



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 26 de julho de 2022

REPowerEU pode ficar abaixo das ambições, alerta o Tribunal de Contas Europeu

O REPowerEU é o plano da União Europeia (UE) para reduzir rapidamente a dependência dos combustíveis fósseis russos, diversificar o abastecimento energético na União e acelerar a transição ecológica. Mas pode enfrentar grandes desafios práticos, alerta o Tribunal de Contas Europeu (TCE) num parecer hoje publicado. Em especial, o seu êxito dependerá de ações complementares a todos os níveis e de garantir cerca de 200 mil milhões de euros de financiamento.

Na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia, o Conselho Europeu decidiu que a UE deve eliminar totalmente a sua dependência das importações de gás, petróleo e carvão russos o mais depressa possível. Neste sentido, a Comissão Europeia apresentou o plano REPowerEU, destinado a aumentar a resiliência do sistema energético da União, reduzindo a sua dependência dos combustíveis fósseis e diversificando o abastecimento energético na UE. Este objetivo será executado através do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), sendo as medidas de apoio incluídas nos capítulos dedicados ao REPowerEU nos planos nacionais de recuperação e resiliência.

"A invasão da Ucrânia pela Rússia mostrou a nossa dependência das importações de gás, petróleo e carvão. A UE tinha forçosamente de agir e responder com rapidez às crescentes preocupações sobre a segurança energética," defende Ivana Maletić, Membro do TCE responsável pelo parecer. *"Mas pensamos que, na sua forma atual, o REPowerEU pode não conseguir identificar e executar rapidamente os projetos estratégicos da UE que tenham o maior impacto imediato na segurança e independência energéticas da União",* acrescenta.

A proposta apresenta uma visão global do contexto e dos principais desafios, mas o TCE destaca várias incoerências na conceção do plano. Embora o objetivo do REPowerEU se centre na UE como um todo, o MRR é aplicado através de medidas propostas pelos Estados-Membros, o que cria um risco em termos de resposta estratégica aos desafios futuros. Pode também dar origem a que projetos de importância estratégica para toda a União não sejam financiados através do REPowerEU, afirma o TCE.

A estimativa da Comissão sobre os investimentos adicionais necessários para o REPowerEU (e mais especificamente para a eliminação progressiva das importações de combustíveis fósseis

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do parecer adotado pelo Tribunal de Contas Europeu. O texto integral está disponível em www.eca.europa.eu.

ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi – L-1615 Luxembourg

E: press@eca.europa.eu @EUAuditors eca.europa.eu

russos até 2027) aponta para 210 mil milhões de euros. Porém, o total das verbas adicionais disponibilizadas é de apenas 20 mil milhões de euros. A Comissão não controla as outras fontes de financiamento, que dependem da vontade dos Estados-Membros de utilizarem os restantes empréstimos do MRR ou de transferirem verbas de outras políticas da UE, em especial a coesão e o desenvolvimento rural. Por isso, o montante total de financiamento realmente disponível pode ser insuficiente para cobrir as necessidades de investimento estimadas, avisa o TCE.

A distribuição prevista dos fundos pelos Estados-Membros também coloca problemas. Segundo o TCE, uma vez que vão ser distribuídos em proporções baseadas nas utilizadas inicialmente para o MRR, não vão corresponder aos atuais desafios e objetivos do REPowerEU nem às necessidades específicas dos Estados-Membros. A falta de um prazo específico para a apresentação dos capítulos sobre o REPowerEU reduz a probabilidade de identificar e promover projetos multinacionais. Não havendo qualquer análise comparativa, é mais difícil ter uma visão estratégica de quais os projetos com maior potencial para aumentarem a segurança e a independência energéticas da UE.

No seu parecer, o TCE destaca várias outras insuficiências que afetam o REPowerEU. Refere, em específico, a comunicação de informações, o acompanhamento e as avaliações, bem como a apresentação e avaliação dos capítulos sobre o REPowerEU.

Informações de contexto

Em 18 de maio de 2022, a Comissão Europeia apresentou o Plano REPowerEU. Trata-se de um roteiro para alcançar um sistema energético mais resiliente e uma verdadeira União da Energia, pondo termo à dependência dos combustíveis fósseis, diversificando o abastecimento energético na UE e acelerando a transição para as energias limpas. As medidas do REPowerEU destinam-se a dar resposta a estas ambições. Para o efeito, pretendem alcançar poupanças de energia, diversificar o abastecimento energético, acelerar a implantação de energias renováveis para substituir os combustíveis fósseis nas habitações, na indústria e na produção de energia, bem como aumentar a produção de energias limpas.

O parecer hoje publicado visa avaliar a conceção global do plano REPowerEU, a adequação das alterações propostas e o risco potencial em termos de execução.

O Parecer 04/2022 está disponível no [sítio Web do TCE](#) em inglês; estará brevemente disponível também noutras línguas da UE.

Contactos para a imprensa

Serviço de imprensa do TCE: press@eca.europa.eu

- Vincent Bourgeais: vincent.bourgeais@eca.europa.eu – Telemóvel: (+352) 691 551 502
- Damijan Fišer: damijan.fiser@eca.europa.eu – Telemóvel: (+352) 621 552 224
- Claudia Spiti: claudia.spiti@eca.europa.eu – Telemóvel: (+352) 691 553 547